Ata 001/2022 – Reunião da Comissão Especial de Sistemas Tolerantes a Falhas da SBC (CE-TF)
Data: 07/02/2022
Início: 10:00 – Término 11:00
Local: Sala virtual

O coordenador da CE-TF, Prof. Dr. Edson Camargo (UTFPR); o vice-coordenador, Prof. Dr. Leonardo Montecchi; o ex-coordenador (2019-2020), Prof. Dr. Luiz Rodrigues (UNIOESTE); a ex-coordenadora do steering do LADC, Profa. Dra. Regina Moraes (Unicamp), o Prof. Alexandre Huff (UTFPR) e o Prof. Odorico Machado Mendizabal (UFSC) reuniram-se virtualmente em sete de fevereiro de dois mil e vinte e dois, conforme e-mail enviado a lista da CE-TF em vinte e oito de janeiro de dois e vinte de dois (28/01/2022), para tratar da seguinte pauta:

- Informes
- Números sobre a última edição do WTF e LADC
- Escolha do coordenador geral do LADC 2022

Antes de iniciar o Prof. Edson destacou que a reunião anual da CE-TF ocorreu durante o WTF 2021 e que a reunião prevista para o LADC 2021 acabou não ocorrendo por um erro de comunicação. Devido a isso, esta reunião ocorre via convocação.
Durante os informes, o Prof. Edson apresentou o resumo das respostas ao email enviado em quatro de dezembro de dois mil e vinte e um (04/12/2021) para lista de discussão da CE-TF (Anexo I) e as ações a serem tomadas pela CE-TF. Atualmente a lista da CE-TF possui 286 membros inscritos. O email foi após o LADC 2021 com o objetivo de entender os motivos da baixa adesão da comunidade aos eventos realizados pela CE-TF, ou seja, o WTF e o LADC e como a CE-TF pode engajar melhor a comunidade para que seus eventos tenham uma maior participação.
Durante a reunião, o Prof. Edson apresentou uma síntese das cerca de 10 respostas recebidas, conforme abaixo:

- O envelhecimento dos pesquisadores é o principal desafio do grupo. Acredito que a associação a eventos maiores é a saída para nossos eventos.
- Nosso grupo é muito pequeno, mas é essencial manter a atuação da CE-TF e seus dois eventos. Quando surgirem pessoas interessadas na área vai aumentar a participação de novo, por enquanto o importante é a área representada no Brasil e na SBC.
- Uma alternativa para aumentar a participação seria juntar com a comunidade de segurança, pois eles não tem o LA-Seg, ou seja, um evento latino americano. Assim eu realmente sugiro mudar o nome do LADC para Dependable and Secure Computing (que é um nome internacional hoje, vejam a IEEE TDSC) e tentar envolver a comunidade de segurança apenas neste evento. O WTF não pode envolver segurança explicitamente, senão ele tem que sair do SBRC.
- Importante manter a tradição de TF no Brasil.
- Acho que no atual momento, a única maneira de podermos fazer os eventos é em parceria. O custo é alto para a arrecadação da CE-TF e sem o apoio desses outros eventos seria inviável. Porém, acho que quando, particularmente o LADC, era um evento autônomo acho que atraía mais a comunidade do que agora. O WTF, por ser um workshop acho que funciona bem com o SBRC
- Também temos o problema do ovo e da galinha, se melhorássemos o qualis acho que aumentaria a participação, mas para melhorá-lo precisaríamos de maior participação.
- Aparentemente não tem tido muita interação entre o pessoal do LADC com SBESC (e vice-versa). Acho que ajuda na organização, mas também tem o risco do LADC virar um workshop do SBESC se ele não tiver mais força.
- Talvez, como temos comentado, publicizar mais a lista CE-TF entre os inscritos à SBC e publicizar mais os eventos e as reuniões. Talvez poderíamos fazer um trabalho de procurar as listas dos países

da região e enviar call for papers e coisas do tipo. Algo tipo "a SBC do Chile", ou outras listas se existirem. Convidar keynotes de outros países da região talvez ajude também.
- Criar um repositório com alguns documentos públicos (per exemplo dados do LADC e WTF) poderia ajudar a dar mais visibilidade à área.
- Achei ótima a iniciativa do LADC junto ao SBESC e a manutenção do WTF no SBRC. São duas comunidades com bastante interesse em dependabilidade.
- Maior divulgação dessas conferências e atração de bons nomes para os keynotes.
- Acredito que o grande entrave seja a pouca valorização dos eventos junto aos programas de pós-graduação. Temos basicamente 3 eventos que atuam quase exclusivamente em TF, a saber: WTF, LADC e LATS. Se tivéssemos um único evento (forte), talvez fosse possível consolidar melhor a área e o próprio evento. Reconheço a dificuldade em implementar essa "união", mas acho que seria um caminho.
- Acho interessantes ambas as parcerias, apesar de os cursos de inscrição dos eventos "chave" serem relativamente altos, o que às vezes inviabiliza a participação. Soma-se a isso o fato de que o WTF possui um qualis baixo, sendo pouco valorizado pelos programas de pós-graduação. Na minha instituição, por exemplo, apenas consegui recurso para as publicações no WTF porque também tive artigo aceito no SBRC. Assim, consegui recurso para o SBRC e o WTF foi na "carona".
- Acho que precisa de maior divulgação entre os pares e tentar engajar mais pesquisadores jovens.
- Outras comissões investem grande esforço nas escolas regionais, que auxiliam a renovar os grupos de pesquisa e motivam estudantes a continuarem pesquisando na área. Acho que poderíamos pensar em algo parecido para Tolerância a Falhas. Essas comissões também criaram vínculos fortes com patrocinadores, isso é importante e acho que a nossa área pode ter algum potencial nessa direção (atualmente Reliabilitiy engineering está em alta).
- Outro ponto que pode ser interessante é nos aproximarmos de áreas de teste e de TF em HW. Há comunidades fortes nessas áreas e poderiam ter interesse em aproximações.
- Penso que o importante é criar e manter grupos de pesquisas dentro das universidades.
- Penso que a partir das novas regras para qualificação da Capes, onde congressos valem muito pouco, só irão sobreviver os eventos que possuem uma qualificação maior. Infelizmente, os congressos pequenos tendem a acabar.
- Primeira coisa a ser feita é rever estas regras. Dar maior valor aos eventos novamente, assim os pequenos poderão crescer.

sobre a comunidade da América Latina:

- Divulgar na comunidade do CLEI.
- Não se sentem parte da conferência e não fazem força para participar tampouco.
- Esta é uma batalha que já levamos há muitos anos, inclusive com tentativas de situar o evento em outros países, incluir pesquisadores de outros países nos comitês, etc. Já se pensou até em combinar o LADC com o CLEI.

Com base nas respostas, a CE-TF definiu algumas ações a serem tomadas:

• Divulgação da comunidade e dos eventos tanto nacionalmente quanto em listas ou comunidades de computação da América Latina

• Investigar a publicação dos anais do LADC no IEEE, ACM, Springer. Considera-se que é essencial para o LADC manter a publicação dos seus artigos em bases internacionais. Importante destacar o alto custo para publicar os artigos no IEEExplorer. Por isso a tentativa de buscar outras bases reconhecidas que talvez tenham menor custo

• Buscar a reaproximação do LADC com o CLEI. Há ainda o desejo de o LADC 2023 ser em um da América Latina e uma possibilidade seria fazê-lo junto com o CLEI. O CLEI em 2021 foi realizado na Costa Rica.

• Aproximar da comunidade de Segurança e investigar a possibilidade de um evento latino americano em conjunto. Ou seja, trazer a área de segurança para o LADC. Há também um evento latino americano na área de testes, o LATS (Luiz)

• O site da CE-TF está sendo remodelado e um gerenciador de conteúdo está sendo usado para facilitar a inserção de conteúdo e sua atualização. Endereço provisório em https://cetf.sbc.org.br/eventos-cetf/. Ainda o

Prof. Luiz está fazendo um trabalho de reunir informações sobre todas as edições do WTF no novo site. Há ainda o estudo em andamento de disponibilizar todas as edições na biblioteca SOL da SBC. (Luiz)

• Para melhorar a gestão dos eventos e da própria CE-TF, o Prof. Edson sugere a criação de um comitê gestor para a CE-TF. Mesmo que informalmente haverá um comitê gestor neste ano de 2022 composto pelos presentes na reunião. Será ainda convidado o coordenador do WTF e LADC 2022 para fazerem parte do comitê. O convite fica ainda aberto aos demais membros da CE-TF.

• O próximo passo será reunir o steering do LADC. Será sugerido a realização do LADC 2022 juntamente com o SBESC 2022 e descrito as ações da CE-TF no sentido de fortalecer o evento. Há ainda a necessidade de atualizar o steering com a entrada de novos membros e a saída dos membros cujo mandato está vencido.

Partiu-se então para o segundo item da pauta. O WTF apresentou 3 seções técnicas totalizando 8 artigos apresentados. Houve uma palestra com o título "Serviços de Alta Vazão e Alta Disponibilidade" proferida pelo Prof. Fernando Luís Dotti da PUC-RS. Também foi apresentado os números e a prestação de contas do LADC 2021 apresentados pelo Prof. Antônio Augusto Fröhlich (UFSC) durante o LADC 2021, conforme Tabela abaixo:

	Submissions	Accepted	Rate	Rev/Paper	Rev/PCM
Main Track	15	7	47%	4	2
Workshops	27	21	78%		
STAMP	10	6	60%	2	2
WAFERS	10	8	80%	2	2
SAFELIFE	3	3	100%	3	1
WSENSING	4	4	100%	3	1
Tutorials	1	1	100%	?	?
Industry Track	3	3	100%	?	?
Fast Abstracts	2	2	100%	?	?
Student Forum	0	0	0%	0	0

O número de participantes foi o seguinte:

	Registrations
Total	58
Professional	31
Graduate	22
Undergraduate	5

O evento conseguiu pagar todas as contas incluindo a publicação dos seus anais na base IEEExplorer. Logo após, discutiu-se o 3º item da pauta. Decidiu-se realizar o LADC 2022 em conjunto com o SBESC 2022. Como coordenador geral, o Prof. Sérgio Gorender da UFBA foi escolhido após a apresentação de nomes pelos participantes.

Não tendo mais a relatar, o coordenador encerrou a reunião e lavrou a presenta ata.

Prof. Dr. Edson Tavares de Camargo
Coordenador da CE-TF – 2021-2022

ANEXO I

-------- Mensagem original --------

Assunto: Discussão sobre os eventos LADC e WTF
Data: 04-12-2021 12:30
De: "Edson T. Camargo" <edson@utfpr.edu.br>
Para: Tfsbc l <tfsbc-l@sbc.org.br>

Prezados Membros da CE-TF,

Esse email relata a situação da CE-TF para que possamos discutir e definir os passos futuros do grupo e das conferências lideradas pela comissão especial (nomeadamente, Latin-American symposium on Dependable Computing – LADC e Workshop de Testes e Tolerância a Falhas – WTF). Ao final deste documento há um resumo do histórico desses eventos.

Neste ano de 2021, tivemos a realização dos dois eventos, sendo que o WTF ocorreu em Agosto e o LADC em Novembro. Esses eventos têm como objetivo reunir a comunidade da CE-TF, de forma que criem um fórum de discussões nos temas de interesse da comunidade.

Neste momento, estamos discutindo o interesse dos membros da comunidade em apoiar a comissão especial e os eventos por ela promovidos. Temos notado uma baixa adesão da comunidade e gostaríamos de entender os motivos e como podemos engajar-nos melhor para que a CE-TF e seus eventos tenham uma maior participação.

Sendo assim, gostaríamos de fazer algumas perguntas e esperamos respostas até o dia 19/12, quando iremos tabular os dados obtidos e comunicar os resultados nessa mesma lista de discussão. As respostas podem ser enviadas para discussão na lista ou em privado para a coordenação da CE-TF (edson@utfpr.edu.br).

1- Você tem participado do WTF e / ou LADC nos últimos 5 anos?
2- Você tem submetido trabalhos no WTF e / ou LADC nos últimos 5 anos?
3- Você tem participado das plenárias da CE-TF nos últimos 3 anos?
4- Atualmente, o LADC tem ocorrido em conjunto com o SBESC e o WTF junto com a SBRC. O que você acha dessa parceria para a nossa comunidade e para os eventos em causa?
5- Você considera que a área de Tolerância a Falhas ainda traduz o seu interesse de pesquisa?
6- Em quais eventos nacionais ou internacionais você costuma publicar e/ou submeter os seus trabalhos de pesquisa?
7- O que você sugere para que a comunidade tenha um maior engajamento de forma a melhorar a participação nas discussões (plenárias) e nos eventos (WTF / LADC)?
8- O que você sugere para que a comunidade da América Latina (além do Brasil) participe do LADC?

- Latin-American Symposium on Dependable Computing – LADC

LADC ocorreu bianualmente até 2018. Das 10 edições anteriores, 8 edições foram realizadas em solo brasileiro e duas edições em países da América Latina. O primeiro LADC ocorreu em 2003 em São Paulo e recebeu 47 submissões de artigos. A segunda edição foi realizada em Salvador em 2005 e contou com 116 participantes de 9 países. Foram 39 artigos apresentados. Em 2007, a cidade de Morella no México foi a primeira fora do Brasil a receber o evento. A edição seguinte foi realizada em 2009 em João Pessoa e contou com 70 participantes. Em 2011, o LADC foi realizado em São José dos Campos e recebeu 69 participantes e 46 apresentações de artigos. A 6a edição foi realizada na cidade do Rio de Janeiro em 2013, houve 69 participantes e 38 artigos vindos de 15 países. A sétima edição do LADC foi em Cali, na Colômbia, contou

com 42 participantes e teve 35 artigos de 8 países. A 8a edição do Evento foi realizada na cidade de Foz do Iguaçu. O evento teve 41 inscrições. A partir de então o LADC passaria a ser anual. No LADC 2019, houve 41 submissões, e 20 papers foram aceitos (14 regular, 3 short, 3 practical experience reports). Devido a pandemia de Covid-19 o evento não foi realizado em 2020. Em 2021, houve 15 submissões, tendo sido aceitos 7 trabalhos (3 do Brasil e 4 da Europa). Destaca-se nesta edição os workshops, em número de 4, tiveram 27 submissões, 21 trabalhos aceitos (11 do Brasil e 10 Europa).

Nessas 10 edições o número de participantes foi maior para os eventos realizados no Brasil. Em relação às submissões, aproximadamente 50% dos artigos submetidos vieram do Brasil, seguido por países da comunidade Européia (aproximadamente 35% de Portugal, França, Itália e Espanha). A participação da comunidade da América Latina, exceto o Brasil, é de aproximadamente 15% (Argentina, Chile, Uruguai, Peru e México). Tradicionalmente o LADC conta com palestrantes de renome nacionais e internacionais.

- Workshop de Testes e Tolerância a Falhas – WTF

O WTF (Workshop de Testes e Tolerância a Falhas) teve a primeira edição realizada em 1998 como uma forma de congregar profissionais da área de testes e tolerância a falhas nos anos em que o SCTF (Simpósio de Computadores Tolerantes a Falhas), que era bianual, não era realizado. O SCTF teve nove edições e, a partir de 2003, foi substituído pelo Latin-American Symposium on Dependable Computing (LADC). Em 2002, o WTF foi realizado em Búzios, pela primeira vez no SBRC, e a partir de então se tornou um workshop anual, sempre atrelado a um outro evento de porte nacional que tivesse alguma relação com os temas discutidos no WTF. Desde então, o WTF vem sendo realizado em conjunto com o SBRC, com exceção de 2009, quando aconteceu durante o próprio LADC, em João Pessoa. Nos últimos cinco anos, o WTF tem atraído um bom número de ouvintes, mas a quantidade de submissões e artigos aceitos tem sido reduzida, com uma média de 12 submissões e 8 artigos aceitos em cada edição.

Professores Regina Moraes, Edson Camargo, Leonardo Montecchi e Luiz Rodrigues

--

Prof. Edson Tavares de Camargo
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UTFPR - Câmpus Toledo
Email: edson@utfpr.edu.br
Telefone: (45) 3379-6829
http://www.tsi.td.utfpr.edu.br/~edson/